

Programa de Pós-Graduação

Área de Filosofia

FLF5299 História da Filosofia Medieval (*O pecado como desordem e deformidade em Agostinho*)

2º Semestre de 2022

Professores Doutores Moacyr Novaes e Maurizio Filippo Di Silva

CRÉDITOS: 08

DURAÇÃO: 12 semanas

I – OBJETIVO:

A presente disciplina visa examinar a reflexão de Agostinho sobre o mal moral assim como aparece no *De Libero Arbitrio* e nas *Confessiones* para averiguar se e até que ponto, nas obras mencionadas acima, a transição da ideia de pecado como desordem à ideia de pecado como *deformitas* se caracteriza por ser uma evolução de natureza tanto lexical quanto teórica. Tendo em vista tal fim, analisar-se-ão os seguintes elementos da reflexão do Hiponense: o pecado como desordem axiológica (*De lib. arb.*, I, 16.34 e *Conf.*, II, 5.10), o pecado como desordem na natureza humana (*De lib. arb.*, I, 8.18 e *Conf.*, X, 27.38), a relação entre mal e corrupção (*De lib. arb.*, II, 20.54 e *Conf.*, VII, 12.18) e as consequências do pecado original (*De lib. arb.*, III, 18.51-21.59 e *Conf.*, VIII, 5.10-5.11; 8.20-9.21).

II – JUSTIFICATIVA:

A presente disciplina visa apresentar ao aluno a interseção entre a dimensão ética e ontológica da reflexão de Agostinho sobre o mal moral através do exame dos conceitos de pecado, desordem e deformidade. Além disso, a análise da transição da ideia de pecado como desordem à ideia de pecado como *deformitas* tem por objetivo mostrar ao aluno a evolução terminológica e conceitual do pensamento do Hiponense.

III – CONTEÚDO:

De Libero Arbitrio (Prof. Dr. Maurizio Filippo Di Silva)

1. O pecado como desordem axiológica: *De Libero Arbitrio*, I.
2. O pecado como desordem na natureza humana: *De Libero Arbitrio*, I.
3. O mal e a corrupção: *De Libero Arbitrio*, II.
4. As consequências do pecado original: *De Libero Arbitrio*, III.

Confessiones (Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho)

1. O pecado como desordem axiológica: *Confessiones*, II.
2. O pecado como *deformitas*: *Confessiones*, X.
3. O mal e a corrupção: *Confessiones*, VII.
4. As consequências do pecado original: *Confessiones*, VIII.

IV - FORMA DE AVALIAÇÃO:

Dissertação Final

V – BIBLIOGRAFIA:

AGOSTINHO. “Diálogo sobre o libero arbítrio”. Tradução de P. Oliveira e Silva. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2001.

——— “Confissões”. Tradução de L. Mammí. São Paulo: Penguin-Companhia, 2017.

ARMSTRONG, A.H. Neoplatonic Valuations of Nature, Body and Intellect. *Augustinian Studies*, 3, pp. 35-59, 1972.

- BOCHET, I. "Saint Augustin et le désir de Dieu". Paris: IEA, 1982.
- BOUTON TOUBOULIC, A.-I. "L'ordre caché. La notion d'ordre chez saint Augustin". Paris: IEA, 2004.
- DE CAPITANI, F. (1980). "«Corruptio» negli scritti antimanichei di S. Agostino". I. *Rivista di Filosofia Neoscolastica*, 72, 640-669; (1981). II, 73, 132-156.
- DI SILVA, M.F. "Elementos Cinéticos do Conceito Agostiniano de Pecado". In: *Filosofia Medieval. Coleção XVI Encontro ANPOF*. Eds. M. Carvalho, R. Hofmeister Pich, M.A. Oliveira da Silva e C.E. Oliveira. São Paulo: ANPOF, 2015, 29-39.
- FITZGERALD, A. (ed.): *Agostinho através dos tempos: uma enciclopédia*. São Paulo: Paulus, 2019.
- GILSON É. 2006. "Introdução ao estudo de Santo Agostinho", tradução de C.N. Abbud Ayoub, São Paulo: Paulus.
- KOCH, I. Augustin et l'usage du monde. *Cahiers Philosophiques*, 122, pp. 21-42, 2010.
- MÜLLER, C. "Corruptio-incorruptio". Em: *Augustinus-Lexikon* (Vol. 2, pp. 47-53). Basel: Schwabe, 1986, pp. 47-53.
- NOVAES FILHO, M.A. "A razão em exercício". São Paulo: Paulus, 2007.
- O'BRIEN, D. "«Pondus meum amor meus». Saint Augustine et Jamblique". *Revue de l'histoire des religions*, 1981, pp. 423-428.
- O'CONNEL, R.J. De libero arbitrio I: Stoicism revisited. *Augustinian Studies*, 1, pp. 49-68, 1970.